



Este texto está disponível no site *Shri Yoga Devi*, <http://www.shri-yoga-devi.org>

---

## *Śiva Mahimnaḥ Stotram* *Hino que rende homenagem à grandeza de Śiva*



O hino **Shiva Mahimna Stotram** é uma composição em homenagem a Shiva. De acordo com a mitologia indiana, esse hino foi composto por um Gandharva (um tipo de ser espiritual da tradição indiana) chamado Pushpadanta (nome que significa "dentes de flor"). É um hino muito popular entre os devotos de Shiva.

De acordo com a versão mitológica de origem deste hino, Pushpadanta era um gandharva, um ser que vive nos céus e no espaço atmosférico. Pertencia à corte divina da divindade Indra e era também devoto de Shiva.



Escultura de um gandharva.

Um dia, Pushpadanta viu um belo jardim com flores encantadoras, que pertencia ao rei Chitraratha. Esse rei, que também era devoto de Shiva, costumava oferecer as flores em sua homenagem. Pushpadanta ficou tão encantado com o jardim que começou a arrancar suas flores e levá-las embora, fazendo isso todos os dias. Por causa disso, o rei Chitraratha não podia fazer oferecimentos a Shiva. Ele tentou descobrir quem era a pessoa que arrancava as flores, não conseguia saber quem era, porque o gandharva utilizava seu poder de invisibilidade.

Por fim, o rei espalhou um Shiva Nirmalya em seu jardim. O Shiva Nirmalya é um conjunto de folhas de bilva (*Aegles marmelos*) e outros objetos oferecidos em homenagem a Shiva, sendo por isso considerado sagrado. Sem perceber, Pushpadanta pisou sobre o Shiva Nirmalya, e assim enfureceu Shiva e perdeu seu poder de invisibilidade, sendo capturado pelo rei.



Ritual dedicado a Shiva, diante de uma árvore Bilva.

Para pedir perdão a Shiva, que tinha sido ofendido, Pushpadanta compôs um hino em louvor a Shiva, cantando sua grandeza. Esse hino é o **Shiva Mahimna Stotram**. O hino agradou a Shiva, que lhe deu de volta os seus poderes.

Considera-se que a recitação desse hino é muito benéfica. Shri Ramakrishna, o famoso místico indiano do século XIX, entrava em samadhi logo que recitava alguns versos dele.



Pushpadanta homenageando Shiva, com Parvati e Nandi.

---

Há um vídeo com a recitação do **Shiva Mahimna Stotram** disponível neste link:

<http://www.youtube.com/watch?v=0CeVEYfqPaA>

Apresentamos aqui uma tradução para o português, feita por Gabriel Pradīpaka e disponível neste site:

[http://www.sanskrit-sanscrito.com.ar/pt\\_br/scriptures\\_miscellany/shms.shtml](http://www.sanskrit-sanscrito.com.ar/pt_br/scriptures_miscellany/shms.shtml)

## Śiva Mahimnaḥ Stotram

**Nota do tradutor (Gabriel Pradīpaka):** Tudo o que está entre parênteses e em itálico dentro da tradução foi adicionado para completar o sentido de uma determinada frase ou oração. Por sua vez, tudo o que está entre hífen duplos (--...--) constitui informação esclarecedora adicional também adicionada por mim. Uma vez ou outra, alguns termos importantes podem ser destacados com cor.

शिवमहिम्नः स्तोत्रम्

### Śivamahimnaḥ stotram

-Hino que rende homenagem (stotram) à grandeza (mahimnaḥ) de Śiva (śiva)-

(Estrofe preliminar em honra de Gaṇeśa)

गजाननं भूतगणाधिसेवितं कपित्थजम्बूफलचारुभक्षणम्।

उमासुतं शोकविनाशकारकं नमामि विघ्नेश्वरपादपङ्कजम्॥

Gajānanam bhūtagaṇādisevitam kapitthajambūphalacārubhakṣanam |

Umāsutaṁ śokavināśakāraḥ namāmi vighneśvarapādapaṅkajam | |

Inclino-me (namāmi) perante os pés de lótus (pādapaṅkajam) do Senhor (īśvara) (que remove) obstáculos (vighna) (e) produz (kāraḥ) a destruição (vināśa) de (todos) os pesares (śoka), que é o filho (suta) com rosto de elefante (gaja-ānam) de Umā --esposa de Śiva-- (umā), que é servido (sevita) pelas tropas (gaṇa) de espíritos e fantasmas (de Śiva) (bhūta), etc. (ādi) e que belamente (cāru) come (bhakṣanam) maçãs-de-elefante (kapittha... phala) e jambos (jambūphala).

### Śivamahimnaḥ stotram

श्रीपुष्पदन्त उवाच महिम्नः पारं ते परमविदुषो यद्यसदृशी स्तुतिर्ब्रह्मादीनामपि तदवसन्नास्त्वयि गिरः।

अथावाच्यः सर्वः स्वमतिपरिणामावधि गृणन् ममाप्येषः स्तोत्रे हर निरपवादः परिकरः॥१॥

Śrīpuṣpadanta uvāca Mahimnaḥ pāraṁ te paramaviduṣo yadyasadṛśī stutirbrahmādīnāmapi tadavasannāstvayi giraḥ |

Athāvācyaḥ sarvaḥ svamatipariṇāmāvadhi gṛṇan mamāpyeṣaḥ stotre hara nirapavādaḥ parikaraḥ | | 1 | |

O venerável (śrī) Puṣpadanta --lit. "aquele que tem dentes semelhantes a flores"-- (puṣpadantaḥ) disse (uvāca):

Se (yadi) o louvor (stutiḥ) (realizado) por alguém que não conhece (aviduṣaḥ) nem um pouco (para) os limites ou extensão (pāra) da Sua (te) grandeza (mahimnaḥ) fosse inadequado (asadṛśī); então (tad) até (api) as invocações em louvor (giraḥ) a

Você (tvayi) (vertidas) por Brahmā(brahmā), etc. --ādi-- (ādīnām) (teriam) declinado e decaído (avasannāḥ). Além disso (atha), (se) todos (sarvaḥ) os que (o) exaltam (gr̥ṇan) de acordo(avadhi) com o desenvolvimento (pariṇāma) de suas próprias (sva) inteligências (mati) não podem ser repreendidos (avācyah), (então,) oh Hara -- Śiva-- (hara), este (eṣaḥ) "Parikara" --uma larga série de epítetos ou adjetivos-- (em Sua honra) (parikaraḥ) (escrito) por mim (mama) no hino(stotre) não pode ser censurado (nirapavādaḥ) tampouco (api) | 1 | 1 |

अतीतः पन्थानं तव च महिमा वाङ्मानसयोरतद्व्यावृत्त्या यं चकितमभिधत्ते श्रुतिरपि।

स कस्य स्तोतव्यः कतिविधगुणः कस्य विषयः पदे त्वर्वाचीने पतति न मनः कस्य न वचः ॥२॥

Atītaḥ panthānaṁ tava ca mahimā vāṅmānasayoratadvyāvṛṭṭyā yaṁ cakitamabhidhatte śrutirapi |

Sa kasya stotavyaḥ katividhagunaḥ kasya viṣayaḥ pade tvarvācīne patati na manaḥ kasya na vacaḥ | 2 | 1 |

Sua (tava) grandeza (mahimā) está certamente (ca) além (atītaḥ) do alcance (panthānam) da mente --mānasa-- (mānasayoḥ) e da fala (vāk). Até mesmo (api) a Śruti --esse termo é normalmente sinônimo de "Veda-s", embora devesse ser utilizado somente para designar as porções Mantra e Brāhmaṇa dos supracitados Veda-s-- (śrutiḥ) tremulamente (cakitam) descreve (abhidhatte) essa (grandeza) (yam), à exclusão (de qualquer outro apelativo) (vyāvṛṭṭyā), (como) "não isso" (atad). (Então,) por quem (kasya) Ele -- Śiva-- (saḥ) (será) louvado (stotavyaḥ)? Quantos tipos (katividha) de qualidades (guṇa) (possui Śiva?). Por quem (kasya) (Śiva virá) a ser percebido (viṣayaḥ)? Entretanto (tu), (onde existe uma pessoa) cuja (kasya) mente (manas) (e) fala (vacaḥ) não (na... na) caiam (patati) no estado ou condição (pade) em que (Você) entra posteriormente (arvācīne)? | 2 | 1 |

मधुस्फीता वाचः परमममृतं निर्मितवतस्तव ब्रह्मन्किं वागपि सुरगुरोर्विस्मयपदम्।

मम त्वेनां वाणीं गुणकथनपुण्येन भवतः पुनामीत्यर्थेऽस्मिन् पुरमथन बुद्धिर्व्यवसिता ॥३॥

Madhusphītā vācaḥ paramamamṛtaṁ nirmitavatastava brahmankiṁ vāgapi suragurorvismayapadam |

Mama tvenāṁ vāṇīṁ guṇakathanapuṇyena bhavataḥ punāmītyarthe'smin puramathana buddhirvyavasitā | 3 | 1 |

Oh Brahma --o Absoluto-- (brahman)!, é (por acaso) (kim) surpreendente (vismayapadam) que até mesmo (api) o guru --preceptor-- (guroḥ) dos deuses (sura) --isto é, "Bṛhaspati"-- (tivesse pronunciado) palavra(s) (vāk) (em louvor) a Você (tava), que é o autor --nirmitavān-- (nirmitavataḥ) do Supremo (paramam) Néctar (amṛtam) --ou seja, "os Veda-s"--, o qual consiste em palavras (vācaḥ) repletas (sphītāḥ) do mel (do conhecimento)(madhu)? "Purifico (punāmi) minha (mama... enām) fala (vāṇīm), certamente (tu), por meio do meritório ato (puṇyena) de descrever (kathana) as Suas(bhavataḥ) qualidades ou atributos (guṇa)"... para esse propósito (ityarthe), (meu) intelecto (buddhiḥ) decididamente

empreendeu (vyavasitā) essa (tarefa) (asmin), oh  
Destruidor (mathana) das (três) cidades (pura)! --isto é, Śiva é chamado de "puramathana",  
pois destruiu as três cidades pertencentes aos três filhos do demônio conhecido como  
Tāraka-- | 3 | |

तवैश्वर्यं यत्तज्जगदुदयरक्षाप्रलयकृत्त्रयीवस्तु व्यस्तं तिसृषु गुणभिन्नासु तनुषु।  
अभव्यानामस्मिन् वरद रमणीयामरमणीं विहन्तुं व्याक्रोशीं विदधत इहैके जडधियः ॥४॥

Tavaiśvaryam yattajjagadudayarakṣāpralayakṛttrayīvastu vyastam tisṛṣu guṇabhinnāsu tanuṣu |  
Abhavyānāmasmin varada ramaṇīyāmaramaṇīm vihanuṁ vyākrośīm vidadhata ihaika  
jaḍadhiyaḥ | 4 | |

Sua (tava) Soberania ou Senhorio (aiśvaryam), que (yad-tad) (é composta por) (1) "aquilo  
que produz (kṛt) manifestação (udaya) do mundo (jagat)" --ou seja, "Brahmā"--, (2) "aquilo  
que produz (kṛt) proteção (rakṣā) do mundo (jagat)" --ou seja, "Viṣṇu"--, (3) "aquilo que  
produz (kṛt) reabsorção (pralaya) do mundo (jagat)" --ou seja, "Rudra"--, possui uma  
tripla (trayī) essência (vastu) a qual se separa ou dispõe (nos Veda-s) (vyastam) segundo o  
triplo (tisṛṣu) corpo ou forma (tanuṣu) que consiste nos diferentes (bhinnāsu) Guṇa-s --  
modalidades de "Prakṛti"-- (guṇa). Oh outorgador (da) de dádivas (vara)!, neste mundo (iha),  
algumas (eke) pessoas com mente  
estúpida (jaḍadhiyaḥ) criam (vidadhate) injuriosos (vyākrośīm) e  
desagradáveis (aramaṇīm) (argumentos) para  
perturbar (vihantum). (Somente) desfrutam (ramaṇīyām) (desses argumentos) os ímpios e os  
profanos (abhavyānām) em relação a isso (asmin) --ou seja, "em relação à Soberania de Śiva"--  
- | 4 | |

किमीहः किंकायः स खलु किमुपायस्त्रिभुवनं किमाधारो धाता सृजति किमुपादान इति च।  
अतर्क्यैश्वर्ये त्वय्यनवसरदुःस्थो हतधियः कुतर्कोऽयं कांश्चिन्मुखरयति मोहाय जगतः ॥५॥

Kimīhaḥ kiṅkāyaḥ sa khalu kimupāyastribhuvanam kimādhāro dhātā sṛjati kimupādāna iti ca |  
Atarkyaiśvare tvayyanavasara duṣṭho hatadhiyaḥ kutarko'yaṁ kāmścinmukharayati mohāya  
jagataḥ | 5 | |

"Que (kim) desejo (īhaḥ) ele (satisfaz) (saḥ khalu)?;  
que (kim) corpo (kāyaḥ) ele (assume) (saḥ khalu)?; (e) que (kim) meio (upāyaḥ),  
suporte (ādhāraḥ) e material (upadānaḥ) o Criador (dhātā) (utiliza para) manifestar (sṛjati) os  
três (tri) mundos (bhuvanam... iti ca)?", --"iti" representa as vírgulas e "ca" é um mero  
expletivo aqui--. Essa (ayam) falaz maneira de arguir (kutarkaḥ), que é (também) muito  
pouco sábia (duṣṭhaḥ) e inoportuna (anavasara), acerca de Você (tvayi) e (a Sua) Soberania  
ou Senhorio (aiśvare) que ultrapassa (todo) pensamento ou raciocínio (atarkya), (provém) de  
uma pessoa confusa (hatadhiyaḥ). (Essa mesma forma falaz de argumentar) faz com que  
algumas pessoas (kān-cid) falem (ressonantemente) (mukharayati) (somente) para que o  
mundo (jagataḥ) perca consciência e caia presa do engano (mohāya) | 5 | |

अजन्मानो लोकाः किमवयववन्तोऽपि जगतामधिष्ठातारं किं भवविधिरनादृत्य भवति ।

अनीशो वा कुर्याद्भुवनजनने कः परिकरो यतो मन्दास्त्वां प्रत्यमरवर संशेरत इमे ॥६॥

Ajanmāno lokāḥ kimavayavavanto'pi jagatāmadhiṣṭhātāraṁ kiṁ bhavavidhiraṇādṛtya bhavati ।

Anīśo vā kuryādbhuvanajanane kaḥ parikaro yato mandāstvām pratyamaravara saṁśerata  
ime । 6 । ।

"Os mundos (*existem*) (**lokāḥ... kim**) sem nenhuma origem (**ajanmānaḥ**), mesmo apesar de (**api**) consistirem de partes ou porções (**avayavavantaḥ**)? Há (**kim... bhavati**) criação (**vidhiḥ**) dos mundos (**bhava**) a despeito (**anādṛtya**) da (*existência*) de alguém presidindo (**adhiṣṭhātāraṁ**) os mundos (*previamente mencionados*) (**jagatām**)? Ou (**vā**), (*se*) não há nenhum Senhor (**anīśaḥ**), que (**kaḥ**) assistente (**parikaraḥ**) prestaria ajuda (**kuryāt**) na manifestação (**janane**) dos mundos (**bhuvana**)?". Baseando-se nesse (*tipo de raciocínio*) (**yatas**), oh Você, que é o mais excelente (**vara**) entre os deuses (**amara**)!, essas (**ime**) pessoas estúpidas e de raciocínio lento (**mandāḥ**) levantam dúvidas (**saṁśerate**) sobre Você (**tvām prati**) । 6 । ।

त्रयी साङ्ख्यं योगः पशुपतिमतं वैष्णवमिति प्रभिन्ने प्रस्थाने परमिदमदः पथ्यमिति च ।

रुचीरां वैचित्र्याद्भुवनानापथजुषां नृणामेको गम्यस्त्वमसि पयसामर्णव इव ॥७॥

Trayī sāṅkhyam yogah paśupatiṁtaṁ vaiṣṇavamiti prabhinne prasthāne paramidamadaḥ  
pathyamiti ca ।

Rucinām vaicitryādrjukuṭilanānāpathajuṣāṁ nṛṇāmeko gamyastvamasi payasāmaṛṇava iva । 7 । ।

"Os três Veda-s (**trayī**), o Sāṅkhya (**sāṅkhyam**), o Yoga (**yogah**), a doutrina (**matam**) de Paśupati (**paśupati**) --ou seja, a doutrina Śaiva-- (*e a doutrina*) Vaiṣṇava --que diz respeito ao Senhor Viṣṇu-- (**vaiṣṇavam iti**"); (*nesses*) diferentes (**prabhinne**) sistema(s) (**prasthāne**) (*existe*), assim (**iti ca**), este (**idam**) e aquele (**adas**) caminho (**pathyam**) até o Mais Alto (*Estado*) (**param**) --isto é, há diversas maneiras de dar-se conta do Supremo Ser ou Śiva--. Para os homens (**nṛṇām**) dedicados (**juṣām**) a múltiplos (**nānā**) caminhos (**patha**), direitos e distorcidos (**rju-kuṭila**), de acordo com a variedade (**vaicitryāt**) de seus apetites (**rucinām**), Você (**tvam**) é (**asi**) a única (**ekaḥ**) meta a alcançar (**gamyah**), assim como (**iva**) o oceano (**aṛṇavaḥ**) em relação às águas (**payasām**) --isto é, a água dos rios, da chuva, etc. desemboca por último no oceano-- । 7 । ।

महोक्षः खट्वाङ्गं परशुरजिनं भस्म फणिनः कपालं चेतीयत्तव वरद तन्त्रोपकरणम् ।

सुरास्तां तामृद्धिं दधति तु भवद्भ्रप्रणिहितां न हि स्वात्मारामं विषयमृगतृष्णा भ्रमयति ॥८॥

Mahokṣaḥ khaṭvāṅgam paraśurajinaṁ bhasma phaṇinaḥ kapālaṁ cetiyattava varada  
tantropakaraṇam ।

Surāstām tāmrddhiṁ dadhati tu bhavadbhraṇihitām na hi svātmārāmaṁ viṣayamṛgatṛṣṇā  
bhramayati । 8 । ।

"Um grande (**mahā**) touro (**ukṣaḥ**), uma vara com a forma de um pé de cama --ou seja, uma vara com uma caveira na ponta-- (**khaṭvāṅgam**), um machadinho (**paraśuḥ**), a peluda pele de um tigre (**ajinam**), cinzas (**bhasma**), cobras-capelo (**phaṇinaḥ**) e (**ca**) uma caveira (**kapālam... iti**) --iti indica vírgulas--"; somente essas coisas (**iyat**) são os Seus (**tava**) principais e característicos (**tantra**) implementos (**upakaraṇam**), oh Outorgador (**da**) de dádivas (**vara**)! Mesmo assim (**tu**), os deuses (**surāḥ**) se apoderam (**dadhati**) de diversas (**tām tām**) "Ṛddhi(s)" --isto é, prosperidade, riqueza, sucesso, etc.-- (**rddhim**), (*as quais são produzidas*) por Sua (**bhavat**) (*mera*) concentração (**praṇihitām**) no (*espaço entre*) as sobranceiras (**bhra**). Indubitavelmente (**hi**), a miragem (**mṛgatṛṣṇā**) dos objetos (**viśaya**) não (**na**) agita (**bhramayati**) alguém que se deleita (**ārāmam**) no seu próprio (**sva**)Ser (**ātma**) | | 8 | |

ध्रुवं कश्चित् सर्वं सकलमपरस्त्वध्रुवमिदं परो ध्रौव्याध्रौव्ये जगति गदति व्यस्तविषये।

समस्तेऽप्येतस्मिन् पुरमथन तैर्विस्मित इव स्तुवञ्जिह्वेमि त्वां न खलु ननु धृष्टा मुखरता ॥९॥

Dhruvaṁ kaścit sarvaṁ sakalamaparastvadhruvamidaṁ paro dhrauvyādhrauvye jagati gadati  
vystaviṣaye |

Samaste'pyetasmin puramathana tairvismita iva stuvañjihremi tvāṁ na khalu nanu dhṛṣṭā  
mukharatā | | 9 | |

Alguns (**kaścīd**) (*estabelecem que*) tudo (**sarvam**) é eterno (**dhruvam**); entretanto (**tu**), outro(s) (**aparaḥ**) (*dizem que*) tudo (**sakalam**) isto (**idam**) não é eterno (**adhruvam**). (*Por sua vez, ainda*) outro(s) (**paraḥ**) declaram (**gadati**), em relação a este mundo (**jagati**) que consiste em diferentes (**vyasta**) objetos e propriedades (**viśaye**), que é tanto eterno (**dhrauvya**) quanto efêmero --adhrauvya-- (**adhrauvye**). Oh Destruidor (**mathana**) das (*três*) cidades (**pura**)!, surpreendido (**vismitaḥ**), por assim dizer (**iva**), perante esses (*pontos de vista*) (**taiḥ**) referentes a toda (**samaste**) esta (*Criação*)(**api etasmin**), não sinto vergonha (**jihremi... na**) em louvã-Lo (**stuvan... tvām**)... (*minha*) loquacidade (**mukharatā**) (*é*) realmente (**khalu nanu**) audaz(**dhṛṣṭā**)! | | 9 | |

तवैश्वर्यं यत्ताद्यदुपरि विरिञ्चिर्हरिरधः परिच्छेतुं यातावनलमनलस्कन्धवपुषः।

ततो भक्तिश्रद्धाभरगुरुगृणद्भ्यां गिरिश यत्स्वयं तस्थे ताभ्यां तव किमनुवृत्तिर्न फलति ॥१०॥

Tavaīśvaryaṁ yatnādyadupari viriñcirhariradhaḥ paricchetuṁ  
yātāvanalamanalaskandhavapuṣaḥ |

Tato bhaktiśraddhābharaḡurugṛṇadbhyaṁ giriśa yatsvayaṁ tathe tābhyāṁ tava kimanuvṛttirna  
phalati | | 10 | |

Brahmā --o Criador-- (**virīñciḥ**), de cima (**yad-upari**), (*e*) Viṣṇu --o Preservador-- (**hariḥ**), de baixo (**adhas**), procederam (**yātau**) com esforço (**yatnāt**) para definir exatamente (**paricchettum**) a Sua (**tava**) Soberania ou Senhorio (**aiśvaryaṁ**) (*quando você tomou*) a forma (**vapuṣaḥ**) de uma coluna(**skandha**) de fogo (**anala**); (*mas*) não bastou --ou



seja, eles fracassaram-- (analam). (Entretanto,) posteriormente (tatas), (somente) quando ambos louvaram a (Śiva) (gṛṇadbhyām) abundantemente (guru) com (bhara) devoção (bhakti) e fé (śraddhā), oh Girīśa --"Senhor da Montanha", um epíteto de Śiva-- (giri-īśa), ele --Śiva-- (yad) apresentou (tasthe) Sua própria (natureza essencial) (svayam) perante os dois (tābhyām). Que (kim) ato respeitoso (anuvṛttih) em Sua honra (tava) (, como o que realizaram Brahmā e Viṣṇu,) não é (, no final das contas,) frutífero (na phalati)? | | 10 | |

अयत्नादापाद्य त्रिभुवनमवैरव्यतिकरं दशास्यो यद्वाहनभृत रणकण्डूपरवशान्।

शिरःपद्मश्रेणीरचितचरणाम्भोरुहबलेः स्थिरायास्त्वद्भक्तेस्त्रिपुरहर विस्फूर्जितमिदम् ॥११॥

Ayatnādāpādyā tribhuvanamavairavyatikaram daśāsyo yadbāhūnabhṛta raṇakaṇḍūparavaśān |

Śiraḥpadmaśreṇīracitacaraṇāmbhoruhabaleḥ sthirāyāstvadbhaktestripurahara

visphūrjitamidam | | 11 | |

Tendo eliminado toda penetração hostil --isto é, todos os inimigos ao redor-- dos três mundos --lit. "tendo trazido (āpādyā) os três (tri) mundos(bhuvanam) a uma condição carente (a) de penetração (vyatikaram) hostil (vaira)"-- (āpādyā tribhuvanam avairavyatikaram) sem esforço (ayatnāt), o (demônio) de dez bocas --"Rāvaṇa", famoso rival de Rāmacandra-- (daśa-āsyah) tinha (abhṛta) os seus (yad) (vinte) braços (bāhūn) (ainda) governados (paravaśān) pelo desejo --lit. "coceira"-- (kaṇḍū) de lutar (raṇa). (Após isso,) oh Destruidor (hara) das três (tri) cidades (pura)!, (Rāvaṇa) dispôs (racita) a fileira (śreṇī) formada por (suas dez) cabeças de lótus (śiras-padma) como uma oferenda --bali-- (baleḥ) perante (os Seus) pés (caraṇa), que são (tão belos) como um lótus (ambhoruha), (valha a redundância. Procedeu dessa maneira) por causa de (sua) firme (sthirāyāḥ) devoção (bhakteḥ) por Você (tvat). Esse (ato de entrega) (idam) ocorreu de repente (visphūrjitam) | | 11 | |

अमुष्य त्वत्सेवासमधिगतसारं भुजवनं बलात्कैलासेऽपि त्वदधिवसतौ विक्रमयतः।

अलभ्या पातालेऽप्यलसचलिताङ्गुष्ठशिरसि प्रतिष्ठा त्वय्यासीद्ध्रुवमुपचितो मुह्यति खलः ॥१२॥

Amuṣya tvatsevāsamadhigatasāraṁ bhujavanam balātkailāse'pi tvadadhivasatau vikramayataḥ |

Alabhyā pātāle'pyalasalitāṅguṣṭhaśirasi pratiṣṭhā tvayyāsiddhruvamupacito muhyati

khalah | | 12 | |

(Contudo,) para esse (mesmo demônio) (amuṣya), não houve (alabhyā... āsit) lugar de repouso (pratiṣṭhā), nem sequer (api) no mais baixo dos infernos --ou também, "na região inferior"-- (pātāle), quando (Você) ociosamente (alasa) moveu (calita) a ponta --śiras-- (śirasi) do Seu --tava--(tvayi) polegar (aṅguṣṭha), (já que ele) também (api) marchou (vikramayataḥ) contra Kailāsa (kailāse), a Sua (tvat) Morada --adhivasati--(adhivasatau), (e tentou tomá-la) mediante o poder (balāt) de seus (inúmeros) braços (bhujā) semelhantes a um bosque (vanam), cuja força (sāram) havia sido obtida (samadhigatam) por meio do serviço (sevā) a Você (tvat). Certamente (dhruvam), o homem malévolo (khalah) se confunde (muhyati) devido à opulência (upacitah) | | 12 | |

---

यद्विं सुत्राम्णो वरद परमोच्चैरपि सतीमधश्चक्रे बाणः परिजनविधेयत्रिभुवनः।  
न तच्चित्रं तस्मिन्वरिवसितरि त्वच्चरणयोर्न कस्या उन्नत्यै भवति शिरसस्त्वय्यवनतिः ॥१३॥

Yadrddhim sutrāmṇo varada paramocchairapi satimadhaścakre bāṇaḥ  
parijanavidheyatribhuvanaḥ |

Na tacitraṁ tasminvarivasitari tvaccaraṇayorna kasyā unnatyai bhavati  
śirasastvayyavanatiḥ | | 13 | |

Oh outorgador (da) de dádivas (vara)!, quanto a (yad) Bāṇa (bāṇaḥ), que havia convertido os três (tri) mundos (bhuvanaḥ) em dóceis (vidheya) servos (parijana), (ele gozava) inclusive (api) da riqueza (ṛddhim) de Sutrāman --um epíteto de Indra, o senhor do Céu, que significa "aquele que guarda ou protege bem"-- (sutrāmṇaḥ), a qual é (saṭim) extremamente (uccais) excelente (parama), no reino (cakre) inferior (o qual governava como rei) (adhas). (Na verdade,) isso (tad) não é (na) estranho (citram), (já que) esse (rei demônio) (tasmin) adorava (varivasitari) Seus (tvat) pés (caraṇayoḥ). A que prosperidade (kasyai unnatyai) não (na) conduz (bhavati) o ato de inclinar (avanatiḥ) a (própria) cabeça (śirasah) para Você (tvayi)? --ou seja, não existe prosperidade que esteja fora do alcance de alguém que incline a cabeça para Você-- | | 13 | |

---

अकाण्डब्रह्माण्डक्षयचकितदेवासुरकृपाविधेयस्यासीद्यस्त्रिनयन विषं संहृतवतः।

स कल्माषः कण्ठे तव न कुरुते न श्रियमहो विकारोऽपि श्लाघ्यो भुवनभयभङ्गव्यसनिनः ॥१४॥

Akāṇḍabrahmāṇḍakṣayacakitadevāsuraḥ kṛpāvidheyasyāsīdyastrinayana viṣaṁ saṁhṛtavataḥ |

Sa kalmāṣaḥ kaṅṭhe tava na kurute na śriyamaho vikāro'pi ślāghyo  
bhuvanabhayaḥ bhaṅgavyasaninaḥ | | 14 | |

Oh Você, que possui três olhos (trinayana)!, essa (saḥ) mancha (azul) (kalmāṣaḥ) na Sua (tava) garganta (kaṅṭhe), que (yaḥ) apareceu (āsīt) porque Você reteve (lá, ) (saṁhṛtavataḥ) o veneno (chamado de Kālakūṭa) (viṣam) quando O dominou (vidheyasya) a compaixão (kṛpā) para com os deuses (deva) e demônios (asura) que estavam aterrorizados (cakita) pela inesperada (akāṇḍa) destruição (kṣaya) do universo (brahmāṇḍa), certamente (na... na) (O) embeleza (kurute... śriyam). Ah (aho)!, até mesmo (api) a (previamente mencionada) alteração na condição corporal (vikārah) dessa (Suprema Deidade), que gosta (vyasanaḥ) de estilhaçar (bhaṅga) o medo (bhaya) no mundo (bhuvana), é digna de louvor (ślāghyaḥ) | | 14 | |

---

असिद्धार्था नैव क्वचिदपि सदेवासुरनरे निवर्तन्ते नित्यं जगति जयिनो यस्य विशिखाः।

स पश्यन्नीश त्वामितरसुरसाधारणमभूत्स्मरः स्मर्तव्यात्मा न हि वशिषु पथ्यः परिभवः ॥१५॥

Asiddhārthā naiva kvacidapi sadevāsuranare nivartante nityaṁ jagati jayino yasya viśikhāḥ |

Sa paśyannīśa tvāmitarasurasādhāraṇamabhūtsmaraḥ smartavyātmā na hi vaśiṣu pathyaḥ  
paribhavaḥ | | 15 | |

Oh Senhor (īśa)!, aquele --Kāmadeva, o deus do amor--  
(saḥ) cujas (yasya) flechas (viśikhāḥ) são sempre (nityam) vitoriosas (jayinaḥ) e não erram  
nunca o alvo (asiddha-arthāḥ... nivartante) em nenhum lugar (na eva kvacid-*api*) deste  
mundo (jagati) formado (sa) por deuses (deva), demônios (asura) (e) seres humanos --nara--  
(nare), (simplesmente) O (tvām) considerou --lit. "considera"-- (paśyan) similar (sādhāraṇam) a  
um deus (sura) inferior (itara), e (, devido a isso,) tornou-se (abhūt) uma  
lembrança (smaraḥ) que vive (unicamente) na memória (dos homens) (smartavya-ātmā). Sem  
dúvida (hi), uma ofensa (paribhavaḥ) (lançada) contra os que têm controle de si  
mesmos (vaśiṣu) não (na) conduz ao bem-estar (pathyaḥ) | | 15 | |

मही पादाघाताद्ब्रजति सहसा संशयपदं पदं विष्णोर्भ्राम्यद्भुजपरिघरुग्णग्रहगणम्।  
मुहुर्यौर्दोस्थं यात्यनिभृतजटाताडितता जगद्रक्षायै त्वं नटसि ननु वामैव विभुता ॥१६॥

Mahī pādāghātādvrajati sahasā saṁśayapadaṁ padaṁ  
viṣṇorbhrāmyadbhujaparigharugṇagrahagaṇam |

Muhurdyaurdausthyaṁ yātyanibhr̥tajaṭātāditataṭā jagadrakṣāyai tvam̐ naṭasi nanu vāmaiva  
vibhutā | | 16 | |

Devido ao golpe (āghātāt) dos (Seus) pés (pāda), a  
terra (mahī) repentinamente (sahasā) duvida (vrajati... saṁśaya-padam); (de fato, a totalidade  
dos) três mundos --lit. "os (três) passos de Viṣṇu-- (padam viṣṇoḥ), que são compostos por  
uma multidão (gaṇam) de  
planetas (graha) despedaçados (rugṇa) pelos (Seus) braços (bhujā) semelhantes a barras de  
ferro (parigha), experimentou perplexidade (bhrāmyat). De repente (muhur), o céu (dyaus) se  
torna (yāti) miserável (dausthyam), (já que seus) lados inclinados (taṭāḥ) são  
golpeados (tāḍita) pelos ondulantes (anibhr̥ta) e emaranhados cachos (da Sua  
cabeleira) (jaṭā) (quando) Você (tvam) dança (naṭasi) para proteger (rakṣāyai) o mundo (jagat).  
Realmente (eva), (o Seu próprio) Poder e Supremacia (vibhutā) (são) desfavoráveis (nessa  
ocasião) (vāmā), não há dúvidas quanto a isso (nanu) | | 16 | |

वियद्व्यापी तारागणगुणितफेनोद्गमरुचिः प्रवाहो वारां यः पृषतलघुदृष्टः शिरसि ते।  
जगद्धीपाकारं जलधिवलयं तेन कृतमित्यनेनैवोन्नेयं धृतमहिम दिव्यं तव वपुः ॥१७॥

Viyadvyāpī tāraṇaṅaṅuṇitaphenodgamaruciḥ pravāho vārāṁ yaḥ pṛṣatalaghudṛṣṭaḥ śirasi te |  
Jagaddvīpākāraṁ jaladhivalayaṁ tena kṛtamityanenaivonneyaṁ dhṛtamahima divyaṁ tava  
vapuḥ | | 17 | |

Esse (yaḥ) contínuo fluxo (pravāhaḥ) de águas --esse é um epíteto do rio celestial  
denominado "Mandākinī"-- (vārām) que se estende (vyāpī) através do Céu (viyat), (e  
cuja) beleza (ruciḥ), aparecendo (udgama) como espuma (phena), é intensificada (guṇita) por

uma multidão (gaṇa) de estrelas(tārā), vê-se (dṛṣṭaḥ) (tāo) diminuto (laghu) (quanto) uma gota de água (pṛṣata) na Sua (te) cabeça (śirasi). O mundo (jagat) (é) produzido (kṛtam) por esse (mesmo rio sagrado) (tena) na forma (ākāram) de (sete) ilhas (dvīpa) circundadas (valayam) pelo oceano (jaladhi). Desse modo (iti), a partir dessa (declaração) (anena eva), a Sua (tava) Divina (divyam) Forma (vapus), que possui firme e constante (dhṛta) grandeza (mahima), (pode ser facilmente) inferida por analogia (unneyam) | | 17 | |

रथः क्षोणी यन्ता शतधृतिरगेन्द्रो धनुरथो रथाङ्गे चन्द्रार्को रथचरणपाणिः शर इति ।

दिधक्षोस्ते कोऽयं त्रिपुरतृणमाडम्बरविधिर्विधेयैः क्रीडन्त्यो न खलु परतन्त्राः प्रभुधियः ॥१८॥

Rathaḥ kṣoṇī yantā śatadhṛtirageन्द्रo dhanuratho rathāṅge candrārkaḥ rathacaraṇapāṇiḥ śara iti |

Didhakṣoste ko'yam tripuratṛṇamāḍambaravidhirvidheyaiḥ krīḍantyo na khalu paratantrāḥ prabhudhiyaḥ | | 18 | |

(A Sua) biga (rathaḥ) (era) a terra (kṣoṇī), o cocheiro (yantā) (era) Brahmā --também chamado de "Śatadhṛti", que significa literalmente "aquele que tem cem sacrifícios"-- (śatadhṛtiḥ), o monte Meru --também denominado "Agendra", que significa literalmente "rei das montanhas"-- (agendraḥ)(era o Seu) arco (dhanus); do mesmo modo (atho), as duas rodas (aṅge) da (Sua) biga (rathaḥ) (eram) o sol --arka-- e a lua --candra-- (candrārkaḥ),(e) Viṣṇu --também conhecido como "Rathacaraṇapāṇi", que significa literalmente "aquele que tem em suas mãos a roda de uma biga"--(rathacaraṇapāṇiḥ) (era a Sua) flecha (śaraḥ iti) quando Você (te) quis queimar --didhakṣu-- (didhakṣoḥ) as três (tri) cidades (pura), (as quais eram como) grama (tṛṇam) (para Você. Apesar de tudo isso), qual é o objetivo (kaḥ) desse (ayam) ressonante (āḍambara) ato (vidhiḥ)? (Na verdade,) os Pensamentos (dhiyaḥ) do Senhor (prabhu) não (na khalu) dependem (tantrāḥ) de mais nada (para), (mas, sim,) estavam brincando (krīḍantyaḥ) com objetos à Sua disposição (vidheyaiḥ) | | 18 | |

हरिस्ते साहस्रं कमलबलिमाधाय पदयोर्यदेकोने तस्मिन्निजमुदहरन्नेत्रकमलम् ।

गतो भक्त्युद्रेकः परिणतिमसौ चक्रवपुषा त्रयाणां रक्षायै त्रिपुरहर जागर्ति जगताम् ॥१९॥

Hariste sāhasraṁ kamalabalimādhāya padayoryadekone tasminnijamudaharannetrakamalam |

Gato bhaktyudrekaḥ pariṇatimasau cakravapusaḥ trayāṇāṁ rakṣāyai tripurahara jāgarti jagatām | | 19 | |

Oh Destruidor (hara) das três (tri) cidades (pura)!, Hari --ou seja, Viṣṇu-- (hariḥ), após ter colocado (ādhāya) (sua) oferenda (balim) de mil(sāhasram) lótus (kamala) aos Seus (te) pés (padayoḥ), (notou) que (yad) faltava um (lótus) (ekone) nessa (oferenda) (tasmin). (Então,) arrancou(udaharat) (um dos) seus próprios (nijam) olhos de lótus (netrakamalam) (para resolver esse problema. Como resultado,) a abundância (udrekaḥ) da(sua) devoção (bhakti) (foi) convertida (gataḥ... pariṇatim) (por Você) naquela (asau) bela (vapuṣā) Roda (chamada de "Sudarśana") (cakra), que permanece alerta (jāgarti) para proteger (rakṣāyai) os três (trayāṇām) mundos (jagatām) | | 19 | |

---

क्रतौ सुप्ते जाग्रत्वमसि फलयोगे क्रतुमतां क्व कर्म प्रध्वस्तं फलति पुरुषाराधनमृते। अतस्त्वां सम्प्रेक्ष्य क्रतुषु  
फलदानप्रतिभुवं श्रुतौ श्रद्धां बद्ध्वा दृढपरिकरः कर्मसु जनः॥२०॥

Kratau supte jāgrattvamasi phalayoge kratumatām kva karma pradhvastam phalati  
puruṣārāadhanamṛte |

Atastvām sampreṣya kratuṣu phaladānapratibhuvam śrutau śraddhām baddhvā dṛḍhaparikarah  
karmasu janaḥ | | 20 | |

Quando um sacrifício --kratu-- (kratau) termina --lit. "cai no sono"-- (supte),  
Você (tvam) permanece (asi) desperto (jāgrat) para recompensar(phalayoge) quem o  
realizou (kratumatām). Como (kva) um ritual de sacrifício (karma) que  
cessou (pradhvastam) dará frutos (phalati) sem (ṛte) a adoração (ārāadhanam) ao Puruṣa ou  
Pessoa Suprema --isto é, Śiva-- (puruṣa)? Por essa razão (atas), após tornarem-se  
conscientes (sampsreṣya)de que Você (tvām) (é) aquele que dá o fruto (phala-  
dānapratibhuvam) nos sacrifícios (kratuṣu), e munidos (baddhvā) de fé (śraddhām) na Śruti --  
ou seja, os Veda-s-- (śrutau), as  
pessoas (janaḥ) decididamente (dṛḍha) realizam (parikarah) atos de  
sacrifício (karmasu) | | 20 | |

---

क्रियादक्षो दक्षः क्रतुपतिरधीशस्तनुभृतामृषीणामार्त्विज्यं शरणद सदस्याः सुरगणाः।  
क्रतुभ्रंशस्त्वतः क्रतुफलविधानव्यसनिनो ध्रुवं कर्तुः श्रद्धाविधुरमभिचाराय हि मखाः॥२१॥

Kriyādakṣo dakṣaḥ kratupatiradhīśastanubhṛtāmṛṣiṇāmārtvijyam śaraṇada sadasyāḥ suragaṇāḥ |  
Kratubhramśastvataḥ kratuphalavidhānavyasanino dhruvam kartuḥ  
śraddhāvidhuramabhicārāya hi makhāḥ | | 21 | |

Oh Outorgador (da) de refúgio (śaraṇa)!, Você --tvam-- (tvattaḥ), que tem  
gosto (vyasaninaḥ) por conceder (vidhāna) constantemente (dhruvam) os frutos (phala) dos  
sacrifícios (kratu), arruinou --ababhramśas ou abhramśayas-- (bhramśaḥ) (aquele  
famoso) sacrifício (kratu) (no qual) Dakṣa --pai de Satī; Satī foi a primeira esposa de Śiva--  
(dakṣaḥ), um especialista (dakṣaḥ) em atos de sacrifício (kriyā) e um mestre (adhīśaḥ) de  
todos os seres que possuem (bhṛtām) um corpo (tanu), era o sacrificador (kratupatiḥ); (por  
sua vez,) o ofício de "ṛtvij" --os sacerdotes que participam do sacrifício-- (ārtvijyam) era  
levado a cabo pelos (próprios) Sábios védicos --Ṛṣi-s-- (ṛṣiṇām), (enquanto que) as  
tropas (gaṇāḥ) de deuses (sura)(eram) os sacerdotes que supervisionavam (sadasyāḥ).  
Indubitavelmente (hi), (os) sacrifícios (makhāḥ) (realizados) para enfeitiçar (outras  
pessoas)(abhicārāya) (acabam sendo) desfavoráveis (vidhuram) para a fé (śraddhā) de quem os  
realiza (kartuḥ) | | 21 | |

---

प्रजानाथं नाथ प्रसभमभिकं स्वां दुहितरं गतं रोहिद्भूतां रिरमयिषुमृष्यस्य वपुषा।  
धनुष्पाणेर्यातं दिवमपि सपत्राकृतममुं त्रसन्तं तेऽद्यापि त्यजति न मृगव्याधरभसः॥२२॥

Prajānātham nātha prasabhamabhikam svām duhitaram gataṁ rohidbhūtām riramayiṣumrṣyasya  
vapuṣā |

Dhanuṣpāṇeryātam divamapi sapatrākṛtamamuṁ trasantaṁ te'dyāpi tyajati na  
mṛgavyādharabhasaḥ | | 22 | |

Oh Senhor (nātha)!, a Sua (te) violenta fúria (rabhasaḥ) na forma de um  
caçador (mṛgavyādha), ainda hoje (adya-api),  
não (na) abandona (tyajati)aquele (amum) senhor (nātham) de (todos) os seres vivos (prajā) --  
isto é, Brahmā ou o Criador, na conhecida trilogia--, que foi ferido (sapatrā-  
kṛtam) pelas (flechas do dito) caçador com arco em  
mãos (dhanuṣpāṇeh), (e) fugiu (yātam) inclusive (api) ao Céu (divam), temeroso (de  
Você)(trasantam). (Tudo isso aconteceu porque Brahmā) se  
tornou (gataṁ) excessivamente (prasabham) luxurioso (abhikam) para com sua  
própria(svām) filha (duhitaram). (De fato, tomou) a forma --vapus-- (vapuṣā) de um antílope  
com patas brancas (rṣyasya) para ter relações sexuais (com ela) (riramayiṣum) (quando a  
mesma) se converteu (bhūtām) em um cervo vermelho (rohit) (para escapar dele) | | 22 | |

स्वलावण्याशंसा धृतधनुषमहाय तृणवत्पुरः प्लुष्टं दृष्ट्वा पुरमथन पुष्पायुधमपि।  
यदि स्त्रैणं देवी यमनिरत देहार्धघटनादवैति त्वामद्धा बत वरद मुग्धा यवतयः ॥२३॥

Svalāvanyāśamsā dhṛtadhanuṣamahāyā tṛṇavatpuraḥ pluṣṭam dṛṣṭvā puramathana  
puṣpāyudhamapi |

Yadi straiṇam devī yamanirata dehārdhaghaṭanādavaiti tvāmaddhā bata varada mugdhā  
yuvatayaḥ | | 23 | |

Oh Destruidor (mathana) das (três) cidades (pura)!, se (yadi) a  
deusa (Pārvatī) (devī), (cuja) esperança (āśamsā) se baseia em sua própria (sva)beleza e  
encanto (lāvanya), inclusive (api) depois de ter  
visto (dṛṣṭvā) previamente (puram) (como) Puṣpāyudha --lit. "aquele que tem flores como  
arma", um epíteto de Kāmadeva, o deus do amor-- (puṣpāyudham), armado com um  
arco (dhṛtadhanuṣam), (foi) instantaneamente (ahnāya)incinerado (pluṣṭam) (por  
Você) como (se fosse) (vat) uma folha de grama (tṛṇa), (ainda) pensa (avaiti) que Você (tvām) é  
governado por uma mulher(straiṇam), oh (Śiva), que é dedicado (nirata) a (todo tipo  
de) restrições (yama)!, (tão  
somentemente) porque (ela) ocupa (ghaṭanāt) metade (ardha) do(Seu) corpo (deha)... (bem,) oh (bata)  
Outorgador (da) de dádivas (vara), as mulheres jovens (yuvatayaḥ) (são), muito  
certamente (addhā), inexperientes e simples (mugdhāh)! | | 23 | |

श्मशानेष्वक्रीडा स्मरहर पिशाचाः सहचराश्रिताभस्मालेपः स्रगपि नृकरोटीपरिकरः।  
अमाङ्गल्यं शीलं तव भवतु नामैवमखिलं तथापि स्मर्तृणां वरद परमं मङ्गलमसि ॥२४॥

Śmaśāneṣvākṛīḍā smarahara piśācāḥ sahararāścītābhasmālepaḥ sragapi nṛkarotiṭparikaraḥ |

Amāṅgalyaṁ śīlaṁ tava bhavatu nāmaivamakhilam tathāpi smartṛṇām varada paramam  
maṅgalamasi | | 24 | |

Oh Destruidor (**hara**) de Smara --isto é, Kāmadeva, o deus do amor-- (**smara**)!, (o *Seu*) lugar de jogos (**ākriḍā**) (*está*) nos crematórios (**śmaśāneṣu**), (e) os Piśāca-s --uma classe de demônios-- (**piśācāḥ**) (*são os Seus*) companheiros (**sahacarāḥ**). (Você) unta (**ālepaḥ**) (*Seu próprio corpo*) com as cinzas (**bhasma**) das piras funerárias (**citā**), (e,) inclusive (**api**), (*usa*) uma guirlanda (**srak**) (*feita com*) numerosos (**parikarāḥ**) crânios (**karoti**) humanos (**nr**). Dessa maneira (**evam**), (*que*) todo (**akhilam**) o Seu (**tava**) comportamento (**śīlam**) seja (**bhavatu**) chamado (**nāma**) de "não auspicioso" (**amāṅgalyam**)!... No entanto (**tathā-api**), oh Outorgador (**da**) de dádivas (**vara**)!, Você é (**asi**) o Mais Alto (**paramam**) Bem-estar (**maṅgalam**) para aqueles que (**O**) recordam (**smartṛṇām**) | | 24 | |

मनः प्रत्यक्चित्ते सविधमवधायत्तमरुतः प्रहृष्यद्रोमाणः प्रमदसलिलोत्सङ्गितदृशः।  
यदालोक्याह्लादं हृद इव निमज्ज्यामृतमये दधत्यन्तस्तत्त्वं किमपि यमिनस्तत् किल भवान्॥२५॥

Manah pratyakcittē savidhamavadhāyāttamarutaḥ prahr̥ṣyadromāṇaḥ  
pramadasalilotsaṅgitadṛśaḥ |

Yadālokyāhlādam hrada iva nimajjyāmṛtamaye dadhatyantastattvaṁ kimapi yaminastat kila  
bhavān | | 25 | |

Tendo mergulhado (**avadhāya**) a mente (**manas**) no Ser (**pratyakcittē**) de acordo com os preceitos das escrituras (**savidham**), (e) controlado (**ātta**) a respiração (**marutaḥ**), com (*seus*) olhos (**dṛśaḥ**) cheios (**utsaṅgita**) de lágrimas (**salila**) (*já que experimentam*) uma Felicidade (**pramada**) que provoca a ereção (**prahr̥ṣyat**) do pelo (*dos seus corpos*) (**romāṇaḥ**), (*os sábios*) autocontrolados (**yaminaḥ**), quando (**yadā**) contemplam (**ālokya**) o Deleite (**āhlādam**) (*e se*) submergem (**nimajjya**), por assim dizer (**iva**), no Lago (**hrade**) feito --mayaḥ-- (**maye**) de Néctar (**amṛta**), apoderam-se --no sentido de que "se tornam conscientes"-- (**dadhati**) do Princípio (**tattvaṁ**) Interno (**antar**) em grande medida (**kim-api**). Você (**é**) (**bhavān**), certamente (**kila**), esse (*Princípio Interno*) (**tad**) | | 25 | |

त्वमर्कस्त्वं सोमस्त्वमसि पवनस्त्वं हुतवहस्त्वमापस्त्वं व्योम त्वमु धरणिरात्मा त्वमिति च।  
परिच्छिन्नामेवं त्वयि परिणता विभ्रतु गिरं न विद्मस्तत्त्वं वयमिह तु यत्त्वं न भवसि॥२६॥

Tvamarkastvaṁ somastvamasi pavanastvaṁ hutavahastvamāpastvaṁ vyoma tvamu  
dharanirātmā tvamiti ca |

Paricchinnāmevaṁ tvayi pariṇatā bibhratu giraṁ na vidmastattattvaṁ vayamiha tu yattvaṁ na  
bhavasi | | 26 | |

"Você (**tvam**) (**é**) o sol (**arkaḥ**), Você (**tvam**) (**é**) a lua (**somaḥ**), Você (**tvam**) (**é**) (**asi**) o ar (**pavanaḥ**), Você (**tvam**) (**é**) o fogo --lit. "aquele que leva as oblações"-- (**huta-vahaḥ**),

Você (tvam) (é) a água (āpaḥ), Você (tvam) (é) o espaço (vyoma); (e, de fato,) Você (tvam) (é) verdadeiramente (u) a terra(dharaṇiḥ) e (ca) Você (é) (tvam) o Ser (ātmā)" --"iti" indica vírgulas--. Assim (evam), (que) os que passaram por uma transformação --ou seja, os sábios-- (parīṇatāḥ) mantenham (bibhratu) limitadas (paricchinnām) descrições --lit. "palavra(s)"-- (giram) acerca de Você (tvayi)! Entretanto (tu), neste mundo (iḥa), nós (vayam) não (na) conhecemos (vidmaḥ) aquela (tad) realidade (tattvam) que (yad) Você (tvam) não é (na bhavasi) | | 26 | |

त्रयी तिस्रो वृत्तीस्त्रिभुवनमथो त्रीनपि सुरानकाराद्यैर्वर्णैस्त्रिभिरभिदधतीर्णविकृति।  
तुरीयं ते धाम ध्वनिभिरवरुन्धानमणुभिः समस्तं व्यस्तं त्वां शरणद गृणात्योमिति पदम्॥२७॥

Trayīm tistro vṛttīstribhuvanamatho trīnapi surānakārādyairvarṇaistribhirabhidhadhattīrṇavikṛti |  
Turīyaṁ te dhāma dhvanibhiravarundhānamaṇubhiḥ samastam vyastam tvām śaraṇada  
gṛṇātyomiti padam | | 27 | |

Oh Outorgador (da) de refúgio (śaraṇa)!, a palavra (padam) Om (om-iti) O (tvām) denota (gṛṇāti) separadamente (vyastam) por meio de (suas) três(tribhiḥ) letras (varṇaiḥ), (que consistem em diversas) formas (ākāra), etc. (ādyaiḥ), (as quais representam) os três Veda-s (trayīm), os três (tisras) estados (de consciência) --isto é, vigília, sono e sono profundo-- (vṛttīḥ), os três (tri) mundos (bhuvanam), bem como (atho... api) os três (trīn) deuses (surān). (Dessa forma, Você) está sendo descrito (abhidhadhat) como (aquela Realidade) que atravessou (tīrṇa) (múltiplas) modificações ou mudanças (vikṛti). (Por sua vez,) por meio (desses mesmos três) finos e sutis (anubhiḥ) sons --dhvani-- (dhvanibhiḥ), (a palavra Om O denota) como um todo (samastam), (já que) contém (avarundhānam) o Quarto (estado de consciência) --isto é, a Testemunha do resto dos estados-- (turīyam), (que é) a Sua (te) (Transcendental) Morada ou Condição (dhāma) | | 27 | |

भवः शर्वो रुद्रः पशुपतिरथोग्रः सहमहांस्तथा भीमेशानाविति यदभिधानाष्टकमिदम्।  
अमुष्मिन्प्रत्येकं प्रविचरति देव श्रुतिरपि प्रियायास्मै धाम्ने प्रविहितनमस्योऽस्मि भवते॥२८॥

Bhavaḥ śarvo rudraḥ paśupatirathograḥ sahamahānstathā bhīmeśānāviti  
yadabhidhānāṣṭakamidam |  
Amuṣminpratyekaṁ pravicarati deva śrutirapi priyāyāsmāi dhāmne pravihitanamasyo'smi  
bhavate | | 28 | |

"Bhava (bhavaḥ), Śarva (śarvaḥ), Rudra (rudraḥ), Paśupati (paśupatiḥ); e, da mesma forma (atha), Ugra (ugraḥ), junto a (saha) Mahādeva (mahān);bem como (tathā) Bhīma (bhīma) e Īśāna (īśāna)" --"iti" denota vírgulas--. Esse (idam) (é) o grupo que consiste de oito (aṣṭakam) nomes (abhidhāna)desse (Śiva) (yad). Oh Deus (deva)!, mesmo que (api) a Śruti --os Veda-s-- (śrutiḥ) examine com precisão (pravicarati) cada um deles (pratyekam)nesse (grupo) (amuṣmin), rendo homenagem (pravihita-namasyaḥ asmi) a



esta (asmai) querida (priyāya) (e Transcendental) Morada ou (Supremo)Estado --dhāma--  
(dhāmne) (que é) Você --bhavān-- (bhavate) (, essencialmente) | | 28 | |

---

नमो नेदिष्ठाय प्रियदव दविष्ठाय च नमो नमः क्षोदिष्ठाय स्मरहर महिष्ठाय च नमः ।

नमो वर्षिष्ठाय त्रिनयन यविष्ठाय च नमो नमः सर्वस्मै ते तदिदमितिसर्वाय च नमः ॥२९॥

Namo nediṣṭhāya priyadava daviṣṭhāya ca namo namaḥ kṣodiṣṭhāya smarahara mahiṣṭhāya ca  
namaḥ |

Namo varṣiṣṭhāya trinayana yaviṣṭhāya ca namo namaḥ sarvasmai te tadidamitisarvāya ca  
namaḥ | | 29 | |

Oh Você, que gosta (priya) do fogo (dava)!; saudação(ões) (namas) ao Mais  
Próximo (nediṣṭhāya), e (ca) saudação(ões) (namas) ao Mais Remoto(daviṣṭhāya). Oh  
Destruidor (hara) de Kāmadeva --o deus do amor-- (smara)!; saudação(ões) (namas) ao  
Menor (kṣodiṣṭhāya), e também (ca) saudação(ões) (namas) ao Maior (mahiṣṭhāya).  
Oh (Śiva) de três olhos (trinayana)!; saudação(ões) (namas) ao Mais Velho (varṣiṣṭhāya), e  
também(ca) saudação(ões) (namas) ao Mais Jovem (yaviṣṭhāya). Saudação(ões) (namas) a  
Você (te), que é tudo --sarva-- (sarvasmai), e também (ca) saudação(ões) (namas) a Sarva --um  
epíteto de Śiva-- (sarvāya), (já que Ele aparece na forma de) "aquilo (tad) e isto (idam-iti)" --o  
sentido é que Śiva é chamado de "Sarva" porque é esta pessoa e aquela pessoa, este animal  
e aquele animal, este objeto e aquele objeto, etc... em suma, Ele é tudo e todos-- | | 29 | |

---

बहलरजसे विश्वोत्पत्तौ भवाय नमो नमः प्रबलतमसे तत्संहारे हराय नमो नमः ।

जनसुखकृते सत्त्वोद्विक्तौ मृडाय नमो नमः प्रमहसि पदे निस्त्रैगुण्ये शिवाय नमो नमः ॥३०॥

Bahalarajase viśvotpattau bhavāya namo namaḥ prabalatamase tatsamhāre harāya namo namaḥ |

Janasukhakṛte sattvodriktau mṛḍāya namo namaḥ pramaḥasi pade nistraiguṇye śivāya namo  
namaḥ | | 30 | |

Repetidas saudações (namas namas) a Bhava --um epíteto de Śiva que significa  
"Existência-- (bhavāya), (aparecendo na forma de) Viśvotpatti --lit. "aquele que dá nascimento  
ao universo", ou seja, Brahmā, o Criador-- (viśvotpattau), (no qual  
há) copioso (bahala) Rajoguṇa --isto é, a qualidade chamada de "Rajas"-- (rajase). Repetidas  
saudações (namas namas) a Hara --um epíteto de Śiva que significa "Destruidor"--  
(harāya), (aparecendo na forma de) Tatsamhāra --lit. "aquele que destrói esse (mesmo universo)",  
ou seja, Rudra, o Destruidor-- (tatsamhāre), (no qual há) abundante(prabala) Tamoguṇa --isto  
é, a qualidade chamada de "Tamas"-- (tamase). Repetidas saudações (namas namas) a Mṛḍa  
--um epíteto de Śiva que significa "Compassivo" ou "Misericordioso"-- (mṛḍāya), (aparecendo  
na forma de) Sattvodrikta --lit. "aquele que é rico em Sattvaguṇa ou a qualidade chamada de  
Sattva", ou seja, Viṣṇu, o Preservador-- (sattvodriktau) para (kṛte) a  
felicidade (sukha) de (todos) os seres vivos (jana). Repetidas saudações (namas namas) a Śiva -  
--lit. "Auspicioso"-- (śivāya), (aparecendo na forma

do) resplandecente (**pramahasi**) estado (**pade**) que é desprovido dos três Guṇa-s ou qualidades (**nistraiguṇye**) | | 30 | |

---

कृशपरिणति चेतः क्लेशवश्यं क्व चेदं क्व च तव गुणसीमोल्लङ्घिनी शश्वद्विः ।  
इति चकितममन्दीकृत्य मां भक्तिराधाद्वरद चरणयोस्ते वाक्यपुष्पोहारम् ॥३१॥

Kṛśapariṇati cetaḥ kleśavaśyaṁ kva cedam kva ca tava guṇasīmollaṅghinī śaśvadṛddhiḥ |  
Iti cakitamamandīkṛtya mām bhaktirādhādvārada caraṇayoste vākyapuṣṭopahāram | | 31 | |

Quão (**kvaca**) pobrementemente (**kṛśa**) desenvolvida (**pariṇati**) (*está*) esta (**idam**) mente (**cetas**) controlada (**vaśyam**) pelos Kleśa-s --isto é, as conhecidas cinco Aflições: ignorância, ego, apego, aversão e medo da morte-- (**kleśa**); e quão (**kva ca**) interminável e perpétua (**śaśvat**) (*é*) a Sua (**tava**) Prosperidade (**ṛddhiḥ**), que ultrapassa (**ullaṅghinī**) a fronteira (**sīmā**) (*marcada pelos três*) Guṇa-s ou qualidades (**guṇa**)! Dessa maneira (**iti**), (*mesmo que eu esteja*) intensamente (**amandīkṛtya**) assustado (**cakitam**) (*por isso*), oh Outorgador (**da**) de dádivas (**vara**), a devoção (**bhaktiḥ**) me (**mām**) fez (**ādhāt**) oferecer (**upahāram**) flores (**puṣpa**) (*em forma de*) palavras (**vākya**) aos Seus (**te**) pés (**carāṇayoḥ**) | | 31 | |

---

असितगिरिसमं स्यात्कज्जलं सिन्धुपात्रे सुरतरुवरशाखा लेखनी पत्रमुर्वी ।  
लिखति यदि गृहीत्वा शारदा सर्वकालं तदपि तव गुणानामीश पारं न याति ॥३२॥

Asitagirisamaṁ syātkajjalam sindhupātre surataruvaraśākhā lekhanī patramurvī |  
Likhati yadi gṛhītvā śāradā sarvakālam tadapi tava guṇānāmīśa pāraṁ na yāti | | 32 | |

(*Se uma quantidade de*) fuligem --usada como uma espécie de tinta-- (**kajjalam**) equivalente (**samam**) à montanha (**giri**) negra (**asita**) fosse (**syāt**) (*vertida*) no oceano (**sindhu**), que atuaria como recipiente --isto é, "como tinteiro"-- (**pātre**); (*se*) um galho (**śākhā**) da melhor (**vara**) árvore (**taru**) dos deuses (**sura**) --isto é, o famoso Kalpavṛkṣa-- (*fosse usado como*) caneta (**lekhanī**), (*e*) a (*própria*) terra (**urvī**) (*como*) a folha na qual escrever (**patram**); (*e*) se (**yadi**) Śāradā --ou seja, "Sarasvatī", a deusa dos rios, geralmente ligada à eloquência e à erudição-- (**śāradā**), tendo tomado posse (*de todos esses implementos*) (**gṛhītvā**), (*fosse*) escrever (**likhati**) eternamente (**sarvakālam**); até mesmo (**api**) essa (*assombrosa associação*) (**tad**), oh Senhor (**īśa**), não (**na**) chegaria (**yāti**) ao final (**pāram**) de Suas (**tava**) boas qualidades (**guṇānām**) --em outras palavras, todas as qualidades de Śiva não poderiam ser escritas mesmo se uma personagem tão grande quanto a Própria Sarasvatī fosse escrever com todos esses artigos por toda a eternidade-- | | 32 | |

---

असुरसुरमुनीन्द्रैरर्चितस्येन्दुमौलेर्ग्रथितगुणमहिम्नो निर्गुणस्येश्वरस्य ।  
सकलगणवरिष्ठः पुष्पदन्ताभिधानो रुचिरमलघुवृत्तैः स्तोत्रमेतच्चकार ॥३३॥

Asurasuramunīndrairarcitasyendumaulergrathitagūṇamahimno nirguṇasyeśvarasya |  
Sakalagaṇavarīṣṭhaḥ puṣpadantābhīdhāno ruciramalaghuvṛttaiḥ stotrametaccakāra | | 33 | |

(O *Gandharva* ou *músico celestial*) denominado (**abhīdhānaḥ**) Puṣpadanta --lit. "aquele que tem dentes semelhantes a flores"-- (**puṣpadanta**), que é o melhor (**varīṣṭhaḥ**) de todo (**sakala**) o grupo de assistentes de Śiva (**gaṇa**), compôs (**cakāra**) este (**etad**) belo (**ruciram**) hino (**stotram**) dotado de longas (**alaghu**) métricas (**vṛttaiḥ**) (*em honra*) do Senhor (**īśvarasya**) que tem a lua (**indu**) em Sua Cabeça --mauli-- (**mauleḥ**) e que é adorado (**arcitasya**) por Indra --indreṇa-- (**indraiḥ**), sábios (**muni**), deuses (**sura**) e demônios (**asura**), e cuja Grandeza (**mahimnaḥ**) consiste em (*intermináveis*) atributos (**guṇa**) conectados (*como miçangas em um colar*) (**grathita**), (*apesar de Ele estar*) desprovido de todo atributo --nirguṇa-- (**nirguṇasya**) | | 33 | |

अहरहरनवद्यं धूर्जटेः स्तोत्रमेतत्पठति परमभक्त्या शुद्धचित्तः पुमान् यः।  
स भवति शिवलोके रुद्रतुल्यस्तथाऽत्र प्रचुरतरधनायुःपुत्रवान्कीर्तिमांश्च ॥३४॥

Aharaharanavadyam dhūrjateḥ stotrametatpaṭhati paramabhaktyā śuddhacittaḥ pumān yaḥ |  
Sa bhavati śivaloke rudratulyastathā'tra pracurataradhanāyuhputravānkīrtimāṅśca | | 34 | |

Um ser humano (**pumān**) de mente pura (**śuddha-cittaḥ**) que (**yaḥ**) recite (**paṭhati**) com suprema (**parama**) devoção (**bhaktyā**), dia a dia (**ahar-ahar**), impecavelmente (**anavadyam**), este (**etad**) hino (**stotram**) (*em honra*) a Dhūrjati --um epíteto de Śiva que significa "aquele que tem cachos emaranhados como se fossem uma carga"-- (**dhūrjateḥ**) torna-se (**saḥ bhavati**) idêntico (**tulyaḥ**) a Rudra --isto é, a Śiva-- (**rudra**), no mundo de Śiva (**śiva-loke**), (*depois de morrer*). Similarmente (**tathā**), (*torna-se*) famoso (**kīrtimān**), tem (*muitos*) filhos (**putravān**), (*goza de uma longa*) vida (**āyus**) e (*ca*) de uma riqueza (**dhana**) mais (**tara**) abundante (**pracura**) neste mundo (**atra**) | | 34 | |

दीक्षा दानं तपस्तीर्थं योगयागादिकाः क्रियाः।  
महिम्नः स्तव पाठस्य कलां नार्हन्ति षोडशीम् ॥३५॥  
Dikṣā dānam tapastīrtham yogayāgādikāḥ kriyāḥ |  
Mahimnaḥ stavapāṭhasya kalām nārhanti ṣoḍāśim | | 35 | |

Iniciação (**dikṣā**), caridade (**dānam**), austeridade (**tapas**), peregrinação (**tīrtham**) (*e*) atividades (**kriyāḥ**) (*tais como*) o Yoga (**yoga**), os sacrifícios (**yāga**) etc. (**ādikāḥ**) não (**na**) valem (**arhanti**) (*nem sequer*) a décima sexta (**ṣoḍāśim**) parte (**kalām**) (*do que vale*) a recitação (**pāṭhasya**) (*deste*) hino (**stava**) (*em honra*) à Grandeza (**mahimnaḥ**) (*de Śiva*) | | 35 | |

आसमाप्तमिदं स्तोत्रं पुण्यं गन्धर्वभाषितम्।  
अनौपम्यं मनोहारि शिवमीश्वरवर्णनम् ॥३६॥

Āsamāptamidam stotram puṇyam gandharvabhāṣitam |

Anaupamyam manohāri śivamīśvaravarṇanam | | 36 | |

Este (**idam**) sagrado (**puṇyam**) hino (**stotram**) falado (**bhāṣitam**) pelo (*conhecido*) músico celestial (*chamado de Puṣpadanta*) (**gandharva**) (*e contendo*) fascinantes (**manohāri**) e auspiciosas (**śivam**) descrições (**varṇanam**) sem igual (**anaupamyam**) acerca do Senhor (**īśvara**) está terminado (**āsamāptam**) | | 36 | |

---

महेशान्नापरो देवो महिम्नो नापरा स्तुतिः।

अघोरान्नापरो मन्त्रो नास्ति तत्त्वं गुरोः परम्॥३७॥

Maheśānnāparo devo mahimno nāparā stutiḥ |

Aghorānnāparo mantra nāsti tattvaṁ guroḥ param | | 37 | |

Não há (**na**) deus (**devaḥ**) que seja maior (**aparāḥ**) que Maheśa --um epíteto de Śiva que significa "grande Senhor"-- (**maheśāt**), não há (**na**) hino de louvação (**stutiḥ**) que seja maior (**aparā**) que (*este*) "**Śivamahimnaḥ stotram**" (**mahimnaḥ**). Não há (**na**) Mantra --uma palavra sagrada-- (**mantraḥ**) que seja maior (**aparāḥ**) que Aghora --um epíteto de Śiva que quer dizer "não aterrorizante"-- (**aghora**); (*e*) não há (**na asti**) princípio (**tattvam**) que seja superior (**param**) ao Guru --no sentido do quinto "kr̥tya" ou ato de Śiva, que concede Graça divina a um ser limitado-- (**guroḥ**) | | 37 | |

---

कुसुमदशननामा सर्वगन्धर्वराजः शिशुशशधरमौलेर्देवदेवस्य दासः।

स खलु निजमहिम्नो भ्रष्ट एवास्य रोषात्स्तवनमिदमकार्षीद्विव्यदिव्यं महिम्नः॥३८॥

Kusumadaśananāmā sarvagandharvarājaḥ śiśuśaśadharamaulerdevadevasya dāsaḥ |

Sa khalu nijamahimno bhraṣṭa evāsyā roṣātstavanamidamakārṣīdivyadivyaṁ mahimnaḥ | | 38 | |

O rei (**rājaḥ**) de todos (**sarva**) os músicos celestiais (**gandharva**), cujo nome (**nāmā**) é Kusumadaśana --um termo que é sinônimo de "Puṣpadanta", isto é, "aquele que tem dentes semelhantes a flores", já que kusuma = puṣpa (flor) e daśana = danta (dente)-- (**kusumadaśana**), (*é*) o servo (**dāsaḥ**) do Deus (**devasya**) dos deuses (**deva**), que leva a lua (**śaśadhara**) crescente (**śiśu**) em Sua cabeça --mauli-- (**mauleḥ**). Ele --ou seja, Puṣpadanta-- (**saḥ**), que certamente (**khalu... eva**) caiu (**bhraṣṭaḥ**) de sua (**nija**) (*prévia*) glória (**mahimnaḥ**) devido à ira (**roṣāt**) de Śiva (**asya**) --pois Puṣpadanta, sem querer, pisou numa erva que é sagrada para Śiva--, compôs (**akārṣīt**) este (**idam**) belo (**divya**) e divino (**divyam**) hino de louvor (**stavanam**) (*em honra*) à Grandeza (*desse mesmo Śiva*) (**mahimnaḥ**) (*, para obter Seu favor*) | | 38 | |

---

सुरवरमुनिपूज्यं स्वर्गमोक्षैकहेतुं पठति यदि मनुष्यः प्राञ्जलिर्नान्यचेताः।

व्रजति शिवसमीपं किन्नरैः स्तूयमानः स्तवनमिदममोघं पुष्पदन्तप्रणीतम्॥३९॥

Suravaramunipūjyaṁ svargamokṣaikaḥetum paṭhati yadi manuṣyaḥ prāñjalirnānyacetāḥ |  
Vrajati śivasamīpaṁ kinnaraiḥ stūyamānaḥ stavanamidamamoghaṁ puṣpadantapraṇītam | | 39 | |

Se (*yadi*) um ser humano (*manuṣyaḥ*) cuja mente (*cetāḥ*) está totalmente concentrada (*na-anya*) recita (*paṭhati*), com suas mãos unidas e formando uma concha (*prāñjaliḥ*), este (*idam*) infalível (*amogham*) hino de louvor (*stavanam*) escrito (*praṇītam*) por Puṣpadanta (*puṣpadanta*), o qual --refere-se ao hino-- é adorado (*pūjyam*) por deuses (*sura*) e pelos melhores (*vara*) sábios (*muni*), e que é a única (*eka*) causa (*hetu*) para a Libertação(*mokṣa*) Celestial (*svarga*), (*então, essa pessoa,*) louvada (*stūyamānaḥ*) por Kinnaras --um tipo de seres divinos-- (*kinnaraiḥ*), vai (*vrajati*) até(*samīpam*) Śiva (*śiva*) | | 39 | |

---

श्रीपुष्पदन्तमुखपङ्कजनिर्गतेन स्तोत्रेण किल्बिषहरेण हरप्रियेण |

कण्ठस्थितेन पठितेन समाहितेन सुप्रीणितो भवति भूतपतिर्महेशः ॥४०॥

Śrīpuṣpadantamukhapaṅkajanirgatena stotreṇa kilbiṣahareṇa harapriyeṇa |

Kaṇṭhasthitena paṭhitena samāhitena supriṇīto bhavati bhūtapatirmaheśaḥ | | 40 | |

Maheśa --lit. "grande Senhor"-- (*maheśaḥ*), o Senhor (*patiḥ*) de (*todos*) os seres (*bhūta*), agrada-se muito (*supriṇītaḥ bhavati*) mediante (*a recitação deste*) hino (*stotreṇa*) saído --nirgata-- (*nirgatena*) da boca de lótus (*mukha-paṅkaja*) do Venerável (*śrī*) Puṣpadanta (*puṣpadanta*), que destrói --hara-- (*hareṇa*) pecados (*kilbiṣa*) (*e*) é querido --priya-- (*priyeṇa*) por Hara --i.e. Śiva-- (*hara*), (*quer*) seja aprendido de memória --kaṇṭhasthita--(*kaṇṭhasthitena*), recitado --paṭhita-- (*paṭhitena*) (*ou simplesmente*) ouvido com atenção --samāhita-- (*samāhitena*) --uma tradução alternativa seria "*ou simplesmente*) conservado (*em casa*)"-- | | 40 | |

---

इत्येषा वाङ्मयी पूजा श्रीमच्छङ्करपादयोः |

अर्पिता तेन देवेशः प्रीयतां मे सदाशिवः ॥४१॥

Ityeṣā vāṅmayī pūjā śrīmacchaṅkarapādayoḥ |

Arpitā tena deveśaḥ prīyatāṁ me sadāśivaḥ | | 41 | |

Desse modo (*iti*), esta (*eṣā*) adoração (*pūjā*) que consiste (*mayī*) em palavras (*vāk*) é oferecida (*arpitā*) aos pés (*pādayoḥ*) do Venerável (*śrīmat*) Śaṅkara --um epíteto de Śiva que quer dizer "que causa prosperidade, benéfico, etc."-- (*śaṅkara*). Por meio dessa (*oferenda*) (*tena*), (*que*) Sadāśiva --um epíteto de Śiva que significa "sempre auspicioso"-- (*sadāśivaḥ*), o Senhor (*īśa*) dos deuses (*deva*), agrade-se (*prīyatām*) comigo (*me*)! | | 41 | |

---

यदक्षरं पदं भ्रष्टं मात्राहीनं च यद्भवेत् |

तत्सर्वं क्षम्यतां देव प्रसीद परमेश्वर ॥४२॥

Yadakṣaram padam bhraṣṭam mātrāhīnam ca yadbhavet |

Tatsarvam kṣamyatām deva prasīda parameśvara | | 42 | |

Qualquer (yad... yad) sílaba (akṣaram) (ou) palavra (padam) que tenha sido (bhavet) omitida (bhraṣṭam) ou --lit. "ca" é "e"-- (ca) pronunciada fora do tempo (mātrāhīnam), (possa) Deus (deva) perdoar (kṣamyatām) tudo (sarva) isso (tad). Oh Supremo (parama) Senhor (īśvara), fique satisfeito (prasīda)! | | 42 | |

---

ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

Om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Om (om), paz (śāntiḥ), paz (śāntiḥ), paz (śāntiḥ).